

CARACTERÍSTICAS BIOMÉTRICAS DE MUDAS PRODUZIDAS A PARTIR DO EMPREGO DE SODA CÁUSTICA NA QUEBRA DE DORMÊNCIA DE FLAMBOYANT (*DELONIX REGIA*)

JAILSON SILVA MACHADO

Co-autores: FRANCISCA GISLENE ALBANO , APRIGIO PEREIRA DOS SANTOS FILHO , FIRMINO NUNES DE LIMA e RAISSA RACHEL SALUSTRIANO DA SILVA

Tipo de Apresentação: Pôster

RESUMO

CARACTERÍSTICAS BIOMÉTRICAS DE MUDAS PRODUZIDAS A PARTIR DO EMPREGO DE SODA CÁUSTICA NA QUEBRA DE DORMÊNCIA DE FLAMBOYANT (*Delonix regia*)

Jailson Silva MACHADO (1)

Francisca Gislene ALBANO (2)

Aprigio Pereira dos SANTOS FILHO (2)

Firmino Nunes de LIMA (2)

Raissa Rachel Salustriano da SILVA (3)

Pesquisas mostram que o ácido sulfúrico e a escarificação mecânica são as principais formas de quebrar a dormência de sementes de flamboyant (*Delonix regia*), no entanto o ácido sulfúrico torna-se insalubre e de difícil aquisição por pequenos viveirista, enquanto a escarificação mecânica torna-se inviável em alta demanda. O objetivo do presente trabalho foi avaliar as características biométricas de mudas produzidas a partir da quebra da dormência de sementes de flamboyant pelo emprego de soda cáustica, produto largamente encontrado no mercado e que possui poder corrosivo que pode atuar sobre o tegumento. O experimento foi desenvolvido no Campus Prof^a Cinobelina Elvas da Universidade Federal do Piauí localizado no município de Bom Jesus-PI. As sementes foram coletadas de plantas em áreas nativas do referido município e o substrato usado foi um NEOSSOLO QUARTZARÊNICO. Os tratamentos foram: T1-testemunha; T2-soda cáustica (50g/l) por 30 minutos; T3-ácido sulfúrico (50ml/l) por 30 minutos; T4-ácido clorídrico (50ml/l) por 30 minutos; T5-escarificação mecânica, em um delineamento em bloco casualizado com cinco tratamentos e quatro repetições, com cinco plantas por parcela. As variáveis avaliadas foram: altura da parte aérea, diâmetro do caule, comprimento e volume radicular, submetidas ao teste de média de Tukey a 5% de probabilidade, pelo programa estatístico Assistat®. Os resultados obtidos de altura de plantas e volume radicular

mostraram que o uso de soda cáustica, ácido sulfúrico e escarificação mecânica não diferiram entre si e se mostraram estatisticamente superiores a T1 e T4. As médias de diâmetro do caule foram iguais para todos os tratamentos, enquanto para o comprimento do caule os T3 e T5 se mostraram melhores. Conclui-se que a soda cáustica pode ser empregada em substituição ao ácido sulfúrico e a escarificação mecânica, já que são estatisticamente iguais para as variáveis estudadas, exceto para o comprimento radicular.

Palavras-chave: Flamboyant, Quebra de dormência, Soda cáustica.

(1) Estudante de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Piauí (UFPI),
Campus Profa Cinobelina Elvas (CPCE), Bom Jesus, PI, Brasil.
jailsaxtenor@hotmail.com

(2) Estudante de Engenharia Agronômica, UFPI / CPCE, Bom Jesus, PI.

(3) Mestranda em Solos e Nutrição de Plantas, UFPI / CPCE, Bom Jesus, PI,
bolsista de Mestrado do CNPq.